

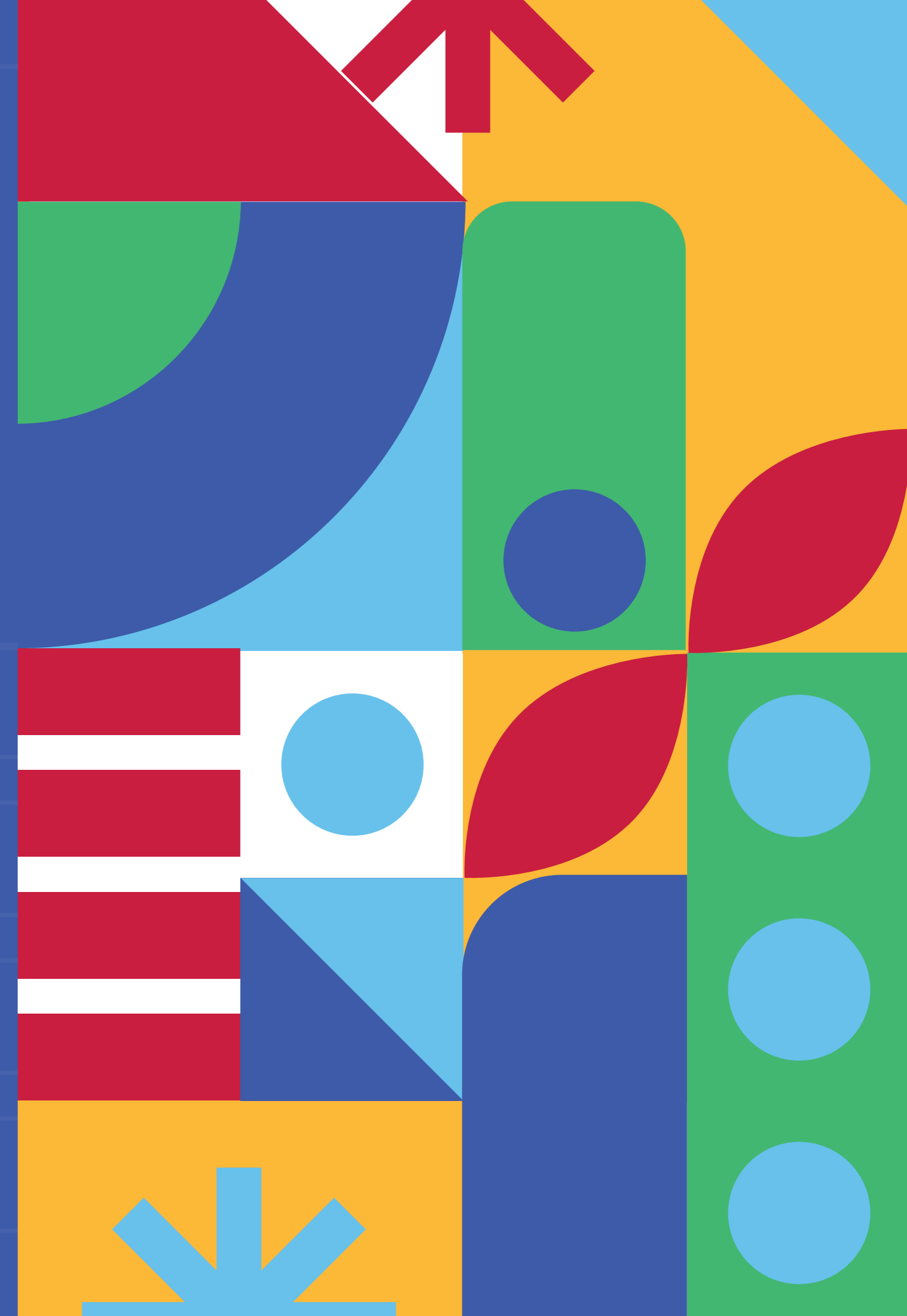
Planejamento
Estratégico MDS
2023-2026 Uma construção coletiva



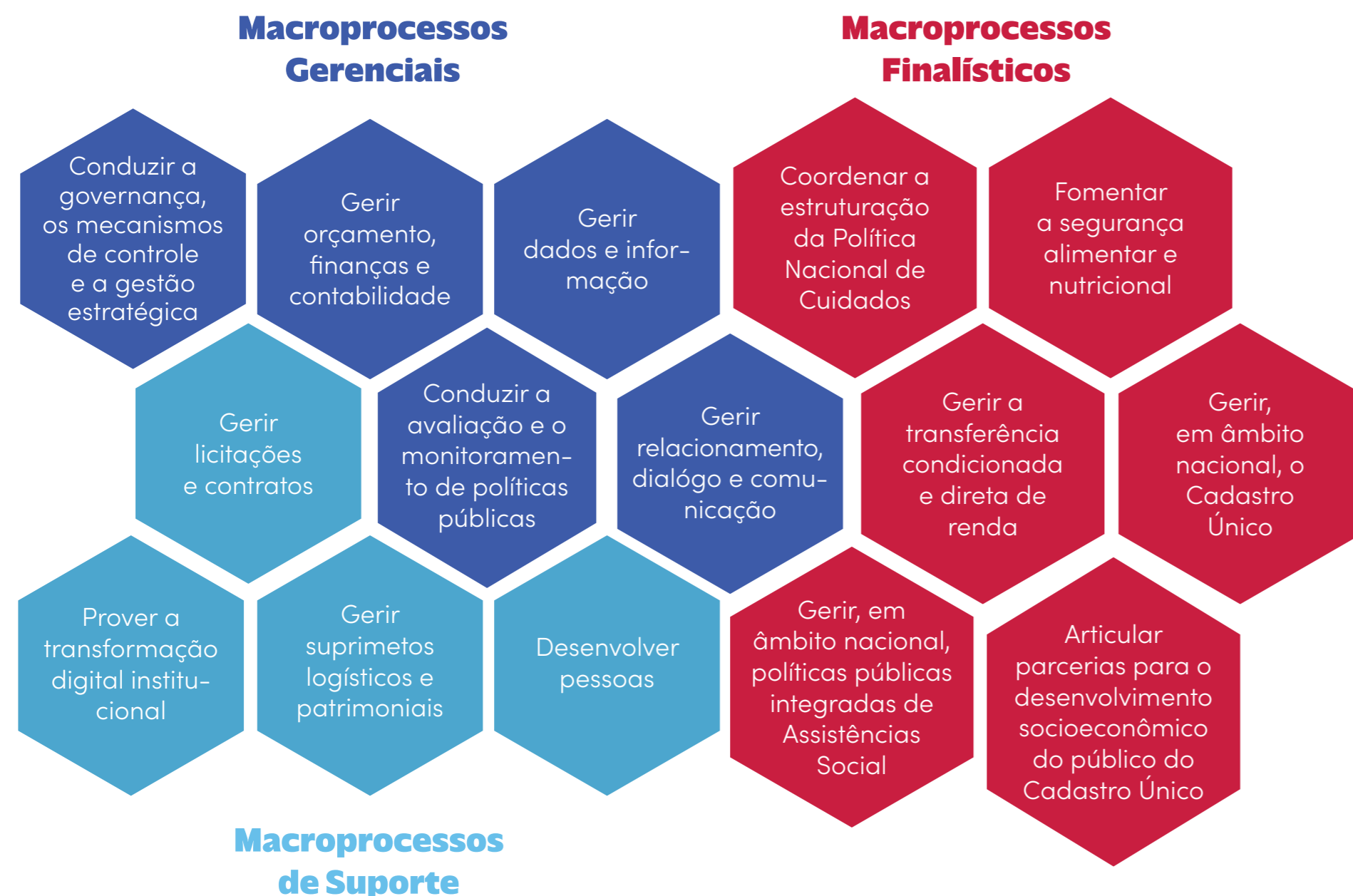
Cadeia de Valor

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Cadeia de Valor MDS



Entregas



Público atendido

População em situação de Insegurança Alimentar, pobreza, vulnerabilidade social, risco social e violação dos direitos; Trabalhadoras e trabalhadores de Cuidados; Pessoa que necessita de cuidado.



Valores Gerados

- Superação da fome
- Inclusão e proteção sociassistencial
- Visibilidade e conhecimento das famílias
- Transformação social
- Resgate da dignidade
- Acesso a direitos
- Cuidado
- Respeito às diversidades
- Desenvolvimento Humano
- Pertencimento

MINISTÉRIO DO
**DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



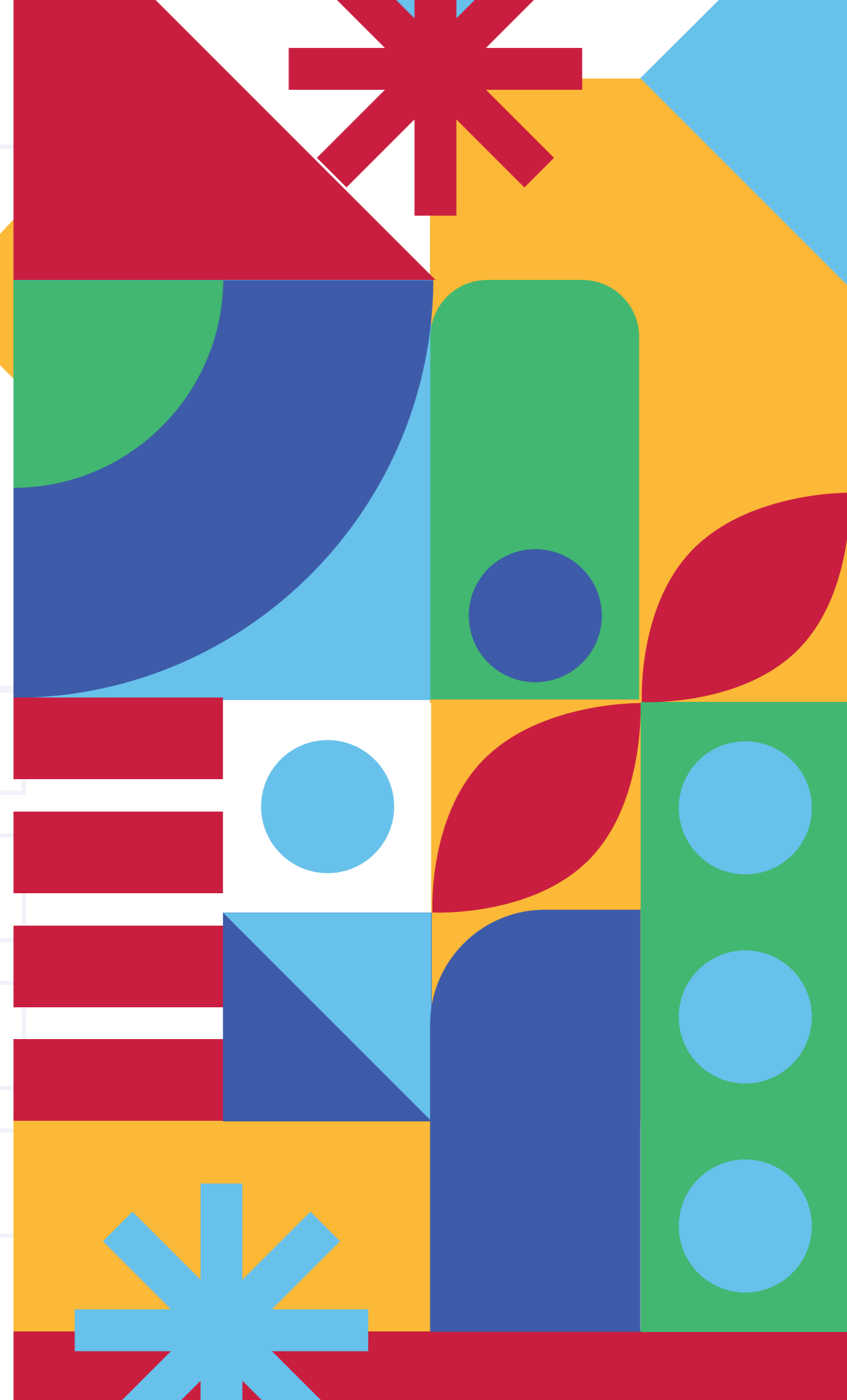
Planejamento
Estratégico MDS
2023-2026 Uma construção coletiva

Cadeia de Valor

Versão estendida

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Macroprocessos Finalísticos

1 GERIR, EM ÂMBITO NACIONAL, POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Coordenar a oferta de serviços de Proteção Social Básica e Especial

Gerir o Sistema Único de Assistência Social

Gerir a Rede Socioassistencial Privada do SUAS

Coordenar ações integradas de apoio e acolhimento aos usuários e dependentes químicos em Entidades Atuantes em Álcool e Drogas

Articular a integração de políticas públicas de habitação no âmbito da Assistência Social

Gerir a oferta de benefícios de Assistência Social

A política de assistência social oferece um conjunto de serviços para garantir que o cidadão não fique desamparado quando ocorram situações inesperadas, nas quais a sua capacidade de acessar direitos sociais fica comprometida. Os processos e ações desse macroprocesso estão relacionados à coordenação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e à Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), bem como à proposição de normas e diretrizes, planejamento, coordenação, acompanhamento e execução das ações e dos serviços de vigilância social; planejamento e coordenação de diretrizes para serviços e programas de proteção social básica e de proteção social especial; gestão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) junto aos órgãos responsáveis pela sua operacionalização. Outros processos são: acompanhar e supervisionar benefícios assistenciais; acompanhar a concessão de benefícios eventuais; gerir a oferta de vagas em Entidades de Apoio e Acolhimento Atuantes em Álcool e Drogas; articular o fortalecimento e a qualidade das políticas que visam a apoio, acolhimento e recuperação de dependentes de álcool e outras drogas.

Entregas

Padronização e organização do SUAS; pagamento de benefícios de assistência social; acesso a serviços e políticas intersetoriais de Assistência Social; orientação e diretrizes para proteção, defesa e vigilância social; fortalecimento das ofertas socioassistenciais das redes privadas; atendimento socioassistencial a migrantes, refugiados e vítimas do trabalho escravo; acolhimento, apoio, recuperação e reinserção social a usuários de álcool e outras drogas e seus familiares

Público atendido

Pessoas em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, violência e violação de direitos; população em situação de rua; migrantes e refugiados; Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos; usuário de álcool e outras drogas; vítimas de calamidades; idosos, pessoa com necessidades especiais e primeira infância

Valor Público

Resgate da dignidade; garantia de direitos; proteção, defesa e vigilância social e desenvolvimento humano

Unidades do MDS

Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS)

Departamento de Direito Social à Moradia

Departamento de Apoio às Comunidades Terapêuticas

Produtos ofertados pelo MDS

Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro POP, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Programa Criança Feliz, Serviço de Proteção e Atenção Integral às Famílias (PAIF); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); e Programa Acessuas Trabalho, Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS), Serviço de Proteção em Calamidades Públicas e Emergências, Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas Idosas e com Deficiência.

Macroprocessos Finalísticos

2 GERIR, EM ÂMBITO NACIONAL, O CADASTRO ÚNICO

Gerir dados e informações do Cadastro Único

Coordenar a Rede Cadastro Único

Estimular o fortalecimento e a qualidade da gestão descentralizada

A partir do Cadastro Único, as famílias de baixa renda podem receber benefícios sociais – como o Bolsa Família – e ter acesso a programas e serviços de Assistência Social, em âmbito federal e local. As ações desse macroprocesso devem zelar pela preservação dos aspectos éticos, pela privacidade das famílias inscritas, pela fidedignidade, pela qualidade e pela atualidade de seus registros.

A gestão nacional do Cadastro Único envolve muitos processos e atividades como: gerir os sistemas e as bases de dados do Cadastro, incluindo as ações inerentes ao compartilhamento, à atualização e à verificação de dados; acompanhar, articular e prestar apoio técnico à rede descentralizada, com vistas à gestão do Cadastro Único de forma compartilhada e descentralizada entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, monitorando a qualidade da gestão nesses territórios; supervisionar, instruir e apoiar a Rede de Programas Usuários do Cadastro Único; gerir e atualizar o Portal da Rede Cadastro Único, bem como o levantamento e análise de dados.

Entregas

Tecnologia social para identificação, inclusão e caracterização de famílias de baixa renda; coleta e armazenamento de dados sociais e tratamento de informações para aprimoramento das políticas públicas; ferramentas tecnológicas para uso do cidadão e dos programas usuários

Público atendido

Famílias de baixa renda; Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTE) em situação de risco e violação dos direitos; entes federativos; rede de programas usuários

Valor Público

Acesso a benefícios e a políticas públicas sociais; inclusão social e garantia de direitos; visibilidade e conhecimento pelo Estado; fortalecimento das políticas públicas sociais

Unidades do MDS

Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD)

Produtos ofertados pelo MDS

Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico.



Macroprocessos Finalísticos

3 GERIR A TRANSFERÊNCIA CONDICIONADA E DIRETA DE RENDA

Gerir benefícios

Acompanhar o cumprimento das condicionalidades

Apoiar a gestão descentralizada

Neste macroprocesso estão contempladas as ações e os processos relacionados ao planejamento, implementação, coordenação, supervisão, acompanhamento e controle, em nível nacional, de programas de transferência de renda à população em situação de pobreza, reforçando e induzindo o acesso à saúde, educação e assistência social, junto às unidades setoriais, por meio do acompanhamento do cumprimento das condicionalidades inerentes ao Programa Bolsa Família (PBF), além de acompanhar, apoiar e fiscalizar a gestão descentralizada do PBF. Estão inseridos ainda os processos: supervisionar e prestar apoio técnico quanto à capacitação dos agentes envolvidos na gestão do PBF; realizar a execução orçamentária, contábil e financeira do PBF, com a transferência de recursos financeiros; administrar os benefícios concedidos às famílias beneficiadas pelo PBF e; coordenar as atividades necessárias à geração periódica da folha de pagamento de benefícios.

Entregas

Transferência condicionada e direta de renda; estímulo à ampliação e à qualificação da oferta e indução da utilização dos serviços de Saúde, Educação e Assistência Social; articulação intersetorial e interfederativa para integração de políticas públicas

Público atendido

Famílias vulneráveis em situação de pobreza; Rede Descentralizada do PBF

Valor Público

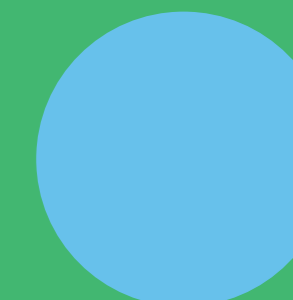
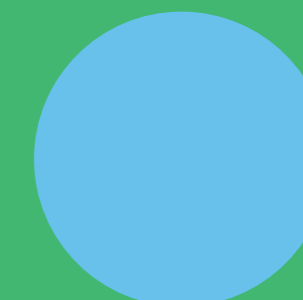
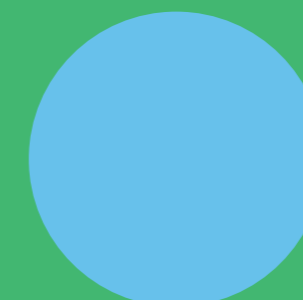
Enfrentamento à fome e à pobreza; desenvolvimento humano e proteção social; resgate da dignidade e transformação social; acesso das famílias a direitos básicos como Saúde, Educação e Assistência Social

Unidades do MDS

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SENARC)

Produtos ofertados pelo MDS

Programa Bolsa Família (PBF) e Auxílio Gás.



Macroprocessos Finalísticos

4 COORDENAR A POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Coordenar a implementação do SISAN nos níveis federal, estadual, distrital e municipal

Articular ações intersetoriais para superação da fome em território nacional

Incentivar a Agricultura Familiar

Promover o acesso à alimentação adequada e saudável e à educação alimentar e nutricional

Promover o acesso à água para consumo humano e para produção

As ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) possuem enfoque transversal, pois demandam articulação no âmbito da produção, comercialização, abastecimento, acesso aos alimentos e perfis de consumo por parte da população. A este macroprocesso estão vinculados os processos: Implementar e coordenar ações de promoção da segurança alimentar e nutricional; fomentar e promover a ampliação do acesso à água para o consumo humano, para a produção de alimentos e para a criação de sistemas alimentares saudáveis, sustentáveis e resilientes; coordenar ações de fomento à produção de alimentos com vistas ao autoconsumo e à ampliação do acesso à alimentação adequada e saudável da população em situação de insegurança alimentar; promover o apoio à produção, à comercialização e à distribuição de alimentos dos agricultores familiares; planejar e acompanhar a distribuição de cestas de alimentos às pessoas em situação de vulnerabilidade social ou em situação de emergência; acompanhar o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e interagir com as diretrizes políticas por ele definidas. Com foco no enfrentamento à fome, estão os processos para articular, promover e coordenar a implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) nos níveis federal, estadual, distrital e municipal e; articular a consolidação de políticas de combate à fome junto à sociedade civil, aos entes federativos e aos demais órgãos do Governo Federal.

Entregas

Integração de políticas públicas de promoção da segurança alimentar e nutricional e de enfrentamento à fome; acesso à alimentação adequada e saudável; tecnologia social para acesso à água; compra e doação de alimentos; transferência de recursos para investimento na agricultura familiar rural e urbana; ações de educação alimentar e nutricional

Público atendido

Pessoa em condição de insegurança alimentar e insegurança hídrica; povos indígenas; povos e comunidades tradicionais; pessoas atingidas por situações de emergência e calamidade pública; agricultores familiares

Valor Público

Superação da fome; segurança alimentar e nutricional; melhores condições de produção para autoconsumo; inclusão da agricultura familiar mais pobre em mercados institucionais; possibilidade e entendimento da alimentação saudável

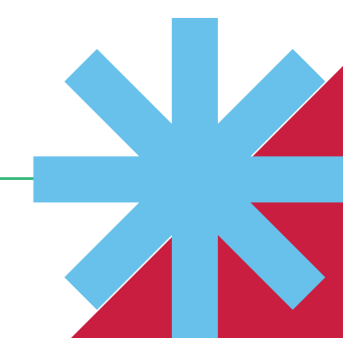
Unidades do MDS

Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN); e

Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome (SECF)

Produtos ofertados pelo MDS

Programa Cisternas, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Fomento, Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional, Cestas de Alimentos.



Macroprocessos Finalísticos

5 COORDENAR A ESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS

Assessorar tecnicamente a formulação de políticas integradas a partir de uma perspectiva de gênero, classe, raça, etnia, ciclo de vida, deficiência e território

Coordenar o Grupo de Trabalho Interministerial para formulação da Política Nacional de Cuidados

Promover ações de corresponsabilização pela provisão de cuidados entre famílias, Estado, mercado e comunidade

Promover a articulação para a redistribuição, reconhecimento e valorização do cuidado no país

A Política Nacional de Cuidados tem por objetivo integrar ações que visem a garantir o direito ao cuidado de todas as pessoas que dele necessitam ao longo do ciclo da vida, além de garantir o trabalho decente a todas as trabalhadoras e a todos os trabalhadores do cuidado. A Política Nacional de Cuidados está em elaboração e o MDS é o órgão responsável por coordenar as ações interministeriais para a sua concepção. Neste macroprocesso estão inseridos os processos e ações para: propor e adotar estratégias intersetoriais e interfederativas para a instituição da Política Nacional e do Plano Nacional de Cuidados com atenção às desigualdades de gênero, classe, raça, etnia, ciclo de vida, deficiência e território; promover a integração das políticas setoriais para o atendimento das demandas de cuidados; elaborar a proposta de marco regulatório e das diretrizes da Política Nacional de Cuidados; promover a produção de conhecimento e a disponibilização das informações necessárias à elaboração de políticas de cuidado; promover o intercâmbio de experiências com outros países; promover ações de conscientização social sobre a relevância dos cuidados para a reprodução da vida e o bem-estar das pessoas; elaborar, articular e integrar ações que visem a garantir o cuidado às pessoas que dele necessitam e o trabalho decente para a pessoa trabalhadora do cuidado; promover a articulação para a redistribuição, reconhecimento e valorização do cuidado no país

Entregas

Produção e disseminação do conhecimento sobre cuidados; ações de sensibilização sobre cuidados; ações de formação sobre cuidados; coordenação do Grupo de Trabalho Interministerial; projetos de cuidados; eventos sobre cuidados; Mapa de Cuidados; Diagnóstico da organização social do cuidado; Observatório de Cuidados; Política Nacional de Cuidados; Plano Nacional de Cuidados

Público atendido

Crianças e adolescentes, jovens, pessoas idosas, pessoas com deficiência e trabalhadoras e trabalhadores remunerados e não-remunerados do cuidado

Valor Público

Expansão e qualificação da provisão de cuidados; valorização e redistribuição do trabalho de cuidados

Unidades do MDS

Secretaria Nacional de Cuidado e Família (SNCF)

Produtos ofertados pelo MDS

**A Política Nacional de Cuidados e o Plano Nacional de Cuidados ainda estão em fase de articulação para o desenho, planejamento, elaboração e definição dos produtos e serviços que serão ofertados.*

Macroprocessos Finalísticos

6 ARTICULAR PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO PÚBLICO DO CADASTRO ÚNICO

Fomentar oportunidades de trabalho formal

Fomentar oportunidades de qualificação e capacitação profissional

Estimular o empreendedorismo

Fomentar oportunidades de trabalho e empreendedorismo a fim de promover a inclusão socioeconômica de pessoas em situação de vulnerabilidade; planejar, implementar, coordenar, supervisionar e acompanhar programas, projetos e ações de promoção da inclusão social e econômica, e do desenvolvimento produtivo e econômico das pessoas em situação de vulnerabilidade social; articular ações que fortaleçam o microcrédito orientado a pessoas do cadastro único que visem empreender.

Entregas

Oportunidades de emprego, de qualificação profissional e de empreendedorismo

Público atendido

Público do Cadastro Único

Valor Público

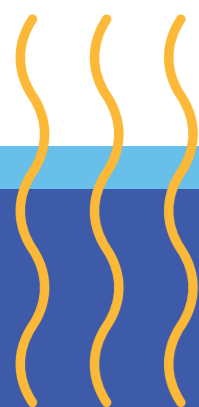
Autonomia e empoderamento; desenvolvimento humano; inclusão socioeconômica

Unidades do MDS

Secretaria de Inclusão Socioeconômica (SISEC)

Produtos ofertados pelo MDS

* O Plano de Inclusão Socioeconômica está em fase de planejamento e elaboração.





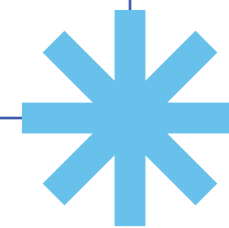
Macroprocessos Gerenciais

GERIR RELACIONAMENTO, DIÁLOGO E COMUNICAÇÃO

Este macroprocesso inclui as atividades e os processos de relacionamento, interlocução e comunicação com o cidadão, a sociedade civil, a imprensa e os meios de comunicação e os colaboradores, tais como: planejar, coordenar, executar, orientar e monitorar a política de comunicação social e de publicidade institucional do Ministério; coordenar e direcionar o relacionamento com a imprensa e com os meios de comunicação; planejar e conduzir atividades de publicidade, eventos e as ações de comunicação que utilizem os meios eletrônicos; planejar e executar ações de comunicação para a divulgação de políticas públicas relacionadas à atuação ao Ministério; gerir relacionamento com o cidadão por meio dos canais de atendimento; supervisionar as atividades e os resultados decorrentes da participação social nas ouvidorias; planejar, promover e coordenar as ações de participação social no âmbito do Ministério, especialmente quanto a conselhos de usuários, carta de serviços e pesquisas de opinião; articular e fomentar, sob a coordenação da Secretaria-Geral da Presidência da República, as relações políticas do Ministério com os diferentes segmentos da sociedade civil; fortalecer e coordenar os mecanismos e as instâncias democráticas de diálogo e a atuação conjunta entre a administração pública federal e a sociedade civil; fomentar e estabelecer diretrizes e orientações à gestão de parcerias e relações governamentais com organizações da sociedade civil. As unidades do ministério que executam esse processos são a Assessoria Especial de Comunicação Social, Ouvidoria-Geral e a Assessoria da Diversidade e Participação Social.

CONDUZIR A AVALIAÇÃO E O MONITORAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Neste grupo estão inseridos os processos de avaliação e monitoramento dos resultados das políticas, programas, ações e serviços geridos pelo MDS, bem como: desenvolver, implementar, apoiar e disseminar metodologias, indicadores e outros instrumentos de monitoramento de políticas, programas, ações e serviços do Ministério; realizar e subsidiar pesquisas para aprimoramento das políticas públicas; produzir conhecimento, evidências, instrumentos e tecnologias para aprimoramento das políticas públicas sociais, a partir do seu monitoramento; apoiar a produção de estudos e mecanismos para a identificação de demandas por proteção socioassistencial; coordenar, executar e acompanhar ações de formação para agentes públicos e sociais nos Governos federal, estadual, distrital e municipal, que atuam na gestão e operacionalização do Cadastro Único, por meio do planejamento, desenvolvimento e implementação de ações de formação nas modalidades presencial e a distância, sendo estas disponibilizadas na Plataforma EaD acessível no Portal da SAGICAD.





Macroprocessos Gerenciais

CONDUZIR A GOVERNANÇA, OS MECANISMOS DE CONTROLE E A GESTÃO ESTRATÉGICA

Estão inseridos neste grupo os processos que, encadeados visem o fortalecimento institucional, no sentido de direcionar e controlar as atividades executadas, garantindo a integridade e a eficiência dos serviços públicos prestados pelo Ministério, como: assessorar atos e ações do Ministério no que se refere à Integridade, Riscos, Controles, Ética e Transparência; gerir demandas dos órgãos de controle e de defesa do Estado; prestar orientação técnica à elaboração da prestação de contas do Ministério; coordenar ações de modernização e organização institucional; apoiar tecnicamente a gestão de processos, a gestão de projetos e gestão de riscos do Ministério, com a implementação e disseminação de metodologias; atuar na elaboração de propostas de atos normativos de interesse do Ministério; coordenar, assessorar, direcionar, negociar e articular a posição do Ministério no cenário internacional; prestar assessoria e consultoria jurídica. Também estão inseridos neste grupo os processos inerentes à coordenação e monitoramento da aplicabilidade da Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito do Ministério; articulação com o Congresso Nacional; atividades e ações de prevenção e de correição para verificar a regularidade e a eficácia de serviços; julgamento e aplicação de penalidades em sindicâncias e processos administrativos disciplinares. Propor políticas e diretrizes referentes ao planejamento, à implementação e à manutenção das atividades relativas à governança de tecnologia da informação e comunicação; estabelecer e coordenar a execução da política de segurança da informação e comunicação e segurança cibernética e implementar a gestão de riscos de tecnologia da informação e comunicação, no âmbito do Ministério. As unidades que executam os processos deste grupo são a Assessoria Especial de Controle Interno, Ouvidoria-Geral, a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Governança, a Subsecretaria de Tecnologia da Informação, a Assessoria Especial para Assuntos Parlamentares e Federativos, a Assessoria Especial de Assuntos Internacionais, a Consultoria Jurídica e a Corregedoria.

GERIR DADOS E INFORMAÇÕES

Neste macroprocesso estão inseridos os processos: gerir, monitorar e analisar dados e informações sobre programas, planos e ações do Ministério; controlar, coordenar, desenvolver e monitorar bases analíticas e indicadores; apoiar a elaboração de soluções e sistemas para a visualização, a manipulação e a integração das bases de dados; disponibilizar bases de dados referentes a políticas, programas, projetos, serviços e ações do Ministério, observados os aspectos de disponibilidade, de integridade, de confidencialidade e de autenticidade, as restrições administrativas e as limitações legais e éticas; prospectar, explorar, testar, propor e implementar tecnologias para armazenamento, transmissão, recepção, comunicação e disseminação de dados; elaborar, implementar e disseminar sistemas de informação. A SAGICAD é a unidade que executa os processos inseridos neste grupo.



Macroprocessos Gerenciais

GERIR ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Processar, gerenciar, coordenar, controlar, orientar e supervisionar as atividades de planejamento, programação e execução orçamentária, financeira e contábil dos recursos do Ministério e do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS). Planejar e acompanhar a execução orçamentária e financeira dos programas, dos projetos e das ações, em articulação com as Secretarias, a fim de subsidiar a tomada de decisão; planejar, coordenar e executar as atividades relacionadas com os Sistemas de Planejamento e Orçamento Federal, de Contabilidade Federal, de Administração Financeira Federal, no âmbito do Ministério; planejar, desenvolver e acompanhar o processo de formalização de convênios, de contratos de repasse, termos de fomento e de termos de cooperação para a execução dos programas, dos projetos e das ações governamentais vinculados às Secretarias; acompanhar a execução de transferências voluntárias das Secretarias e realizar o repasse financeiro dos Termos de Execução Descentralizada - TEDs; planejar, coordenar, supervisionar e executar a análise de prestação de contas financeira e a instauração da tomada de contas especial relativas às transferências voluntárias das Secretarias; acompanhar e realizar a avaliação física, orçamentária e financeira de projetos e atividades do Ministério e dos recursos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza. As unidades do Ministério que executam os processos deste grupo são a Secretaria de Gestão de Transferências Voluntárias, a Secretaria Nacional de Assistência Social (no âmbito do FNAS) e a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Governança.

Macroprocessos de Suporte

GERIR SUPRIMENTOS LOGÍSTICOS E PATRIMONIAIS

Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades relacionadas à logística de bens, de materiais, de serviços administrativos, de espaço físico, de telefonia e de gestão de documentos e arquivo. A unidade que executa este macroprocesso é a Subsecretaria de Assuntos Administrativos.

DESENVOLVER PESSOAS

Planejar, coordenar e supervisionar as ações de gestão de pessoas no âmbito do Ministério, incluídas as atividades de cadastro, pagamento, controle orçamentário e financeiro, gestão do Programa de Gestão de Desempenho, bem como capacitação e desenvolvimento dos servidores; planejar, coordenar e supervisionar as ações relacionadas ao Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC). A unidade que executa este macroprocesso é a Subsecretaria de Assuntos Administrativos.



Macroprocessos de Suporte

PROVER A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL INSTITUCIONAL

A Segurança da Informação é transversal, permeando toda a organização, considerando que todas as áreas técnicas possuem informações (sigilosas ou não) que precisam ser protegidas e disponibilizadas de forma íntegra, em qualquer de seus aspectos. Ao macroprocesso em questão, estão inseridos os processos para o estabelecimento de novos arranjos institucionais que direcionam toda a base e gerencial a um estágio mais avançado de tecnologias da informação, visando a construção de uma base material e técnica de operação, gestão e governança, bem como de uma estrutura sistêmica mais ajustada para alavancar e apoiar a dinâmica das mudanças contingenciadas pelas demandas sociais. Esse novo arranjo se sustenta com ações estruturantes e transversais, reduzindo etapas, com a automação e integração de processos e a interoperabilidade entre bases de dados, sistemas institucionais e infraestrutura do MDS com outros entes governamentais. As inovações tecnológicas nos ativos de informação tendem a integrar múltiplas plataformas tecnológicas e serviços e, em consequência desta integração, alavancar o suporte à arquitetura organizacional, aportada em tecnologias digitais. Além disso, essas inovações agregam recursos na gestão corporativa, consolidam informações para a tomada de decisão e ampliam a rede de serviços ao cidadão. A transformação digital subsidia a formulação de políticas públicas na interação entre governo e sociedade, na oferta de soluções e de serviços, bem como, na distribuição da massa informacional para diferentes setores produtivos e ramos de aplicação. A unidade executora deste Macroprocesso é a Subsecretaria de tecnologia da Informação.

GERIR LICITAÇÕES E CONTRATOS

Planejar, coordenar e avaliar as atividades de compra de bens e contratação de serviços administrativos no âmbito do Ministério, abrangendo o planejamento das contratações, a execução dos procedimentos licitatórios, acompanhamento contratual, bem como a execução orçamentária e financeira dos contratos; planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas ao Sistema de Serviços Gerais (SISG). A unidade que executa este macroprocesso é a Subsecretaria de Assuntos Administrativos.



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO